

**CONSCIÊNCIA CORPORAL E A PERCEPÇÃO DE FELICIDADE PELOS ESTUDANTES COM TDAH**  
**BODY CONSCIOUSNESS AND THE PERCEPTION OF HAPPINESS BY STUDENTS WITH ADHD**

Claudia Regina Ramos Pietchaki  
Universidade Estadual do Paraná  
[claudiarramos010@gmail.com](mailto:claudiarramos010@gmail.com)

Meire Aparecida Lóde-Nunes  
Universidade Estadual do Paraná  
[meire.lode@unespar.edu.br](mailto:meire.lode@unespar.edu.br)

**DOI:** 10.33872/rebesde.dossie.v1n1.e010


**CONTATO**

Claudia Regina Ramos Pietchaki  
[claudiarramos010@gmail.com](mailto:claudiarramos010@gmail.com)

**Resumo:** O número de alunos com TDAH, no Ensino Fundamental, aumentou significativamente. Em muitos casos, o controle comportamental desses estudantes ocorreu por meio de tratamentos medicamentosos. Contudo, fatores sociais e culturais contemporâneos provocaram sentimentos de inadequação, tristeza e frustração, prejudicando a qualidade de vida dessas crianças. Este estudo investigou o conceito de felicidade entre estudantes com TDAH e analisou como intervenções de consciência corporal influenciaram essa percepção e contribuíram para a melhoria da qualidade de vida. Os resultados foram baixos, conforme análise e a necessidade e obtenção de mais práticas corporais podem influenciar essa percepção e contribuir para o bem-estar desses alunos. A carência de mais pesquisas que abordam especificamente a relação entre consciência corporal e a percepção de felicidade em estudantes com TDAH. Além disso, a complexidade do transtorno e a influência de múltiplos fatores, como contexto social, emocional e escolar, indicam a necessidade de mais pesquisas aprofundadas. A falta de investigações científicas externas para disciplinas não medicamentosas, como técnicas corporais, também reforça a importância de ampliar os estudos nessa área para compreender a consciência corporal e a percepção da felicidade.

**Palavras-chave:** corpo; felicidade; percepção; TDAH

**Abstract:** The number of students with ADHD in Elementary School has increased significantly. In many cases, these students' behavioral control occurred through drug treatments. However, contemporary social and cultural factors provoke feelings of inadequacy, sadness and frustration, damaging the quality of life of these children. This study investigated the concept of happiness among students with ADHD and analyzed how body awareness interventions influenced this perception and contributed to improving quality of life. The results were low, according to analysis, and the need and obtaining more body practices can influence this perception and contribute to the well-



# *I Encontro Internacional de Educação, Imagens e Estudos Corporais*

*11 Encontro Anual do IEC: Corpo, formação humana e imagens*

being of these students. There is a lack of more research that specifically addresses the relationship between body awareness and the perception of happiness in students with ADHD. Furthermore, the complexity of the disorder and the influence of multiple factors, such as social, emotional and school context, indicate the need for more in-depth research. The lack of external scientific investigations into non-drug disciplines, such as body techniques, also reinforces the importance of expanding studies in this area to understand body awareness and the perception of happiness.

**Key-words:** body; happiness; perception; ADHD



## 1. INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) neurobiológico, de origem genética, que normalmente se manifesta na infância e acompanha o sujeito ao longo de sua vida. De maneira ampla, a pesquisa busca refletir sobre a relevância da consciência corporal para o bem-estar das crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) por meio de intervenções que podem contribuir com a mudança conceitual de felicidade e, conseqüentemente, com a melhora da qualidade de vida desses estudantes.

Segundo Barkley (2002), o sujeito diagnosticado com TDAH possui uma taxa menor de dopamina no córtex central, um neurotransmissor que leva informações do cérebro para várias partes do corpo, auxilia na regulação dos pensamentos, das ações, das emoções e das respostas aos impulsos, permitindo ao sujeito focar e mudar a atenção, regulando impulsos e movimentos.

De acordo com o DSM-5 (2014), o TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por dificuldades no desenvolvimento, como desatenção, hiperatividade e impulsividade, que se manifestam na infância e impactam na vida pessoal, social e acadêmica do sujeito. Geralmente, o TDAH é um transtorno evidenciado no momento em que o sujeito adentra à escola, que passa a exigir atenção constante voltada para um objetivo que, muitas vezes, não é de seu interesse, tendo que se manter sentado, concentrado em atividades que demandam foco (Avelar; Oliveira, 2019).

Esse entendimento conceitual sobre o TDAH é fundamentado no modelo médico e marcado pela compreensão de um déficit biológico que resulta em dificuldades comportamentais. Tais dificuldades afetam o desenvolvimento da aprendizagem e tendem a desconsiderar o contexto social e histórico em que aparecem os sintomas que caracterizam esse transtorno (VALENTE; MOURA, 2018).

Esse modelo médico, quando aplicado no contexto escolar, leva os (as) docentes a entenderem que é necessário incentivar as famílias a buscar um diagnóstico, ou seja, um laudo que justifique as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo(a)



aluno(a) e a considerar a medicalização como a única solução plausível para a resolução desse transtorno que afeta o desenvolvimento de funções psicológicas superiores essenciais para o desempenho das atividades escolares, como: atenção, percepção e memória. Todavia, sabe-se que fatores sociais e comportamentais influenciam a vida das pessoas com TDAH. Assim, nosso interesse nesta pesquisa é verificar como o TDAH vem sendo abordado nas produções acadêmicas brasileiras.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica adotando como metodologia o Estado do Conhecimento, levantamento de produções científicas sobre um tema em questão. Os encaminhamentos metodológicos seguem as indicações de Morosini e Fernandes (2014).

A investigação foi realizada no *Google Acadêmico*, utilizando como palavras-chave os termos: TDAH e Eutonia durante o período de outubro de 2023 a dezembro de 2024. Como critério de inclusão foi estabelecido: artigos que tratassem de forma evidente no título ou nos resumos.

## 3. DESENVOLVIMENTO

A busca identificou 24 publicações, mas 21 delas foram rejeitadas por não apresentarem os termos de busca em seus títulos e resumos. Uma, das três publicações, foi excluída, por não atender aos critérios metodológicos estabelecidos para a pesquisa, seja por inadequação ao tema, falta de acesso ao texto completo e critérios de elegibilidade. Com resultado o corpus de análise foi formado por dois artigos.

Quadro 01: Achados

Título	Autor	Ano de publicação
--------	-------	-------------------



Transtorno do Déficit De Atenção E Hiperatividade (TDAH): contribuições das técnicas corporais na clínica psicopedagógica	Alcione M. Marques	2012
Manifestação da psicomotricidade em técnicas de educação Corporal e somática da atualidade	Ellaine Del Boni Pereira	2014

Fonte: elaborado pelas autoras

A seguir, apresentamos uma síntese de cada artigo para proporcionar uma compreensão mais clara sobre como os temas foram abordados e desenvolvidos. Alguns desses elementos constitutivos (objetivo, justificativa e metodologia) são apresentados no quadro 02, enquanto outros serão evidenciados ao longo das sínteses apresentadas.

#### Quadro 02: Objetivo e metodologia dos artigos

<b>Autor</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>
Alcione M. Marques	abordar as principais intervenções psicopedagógicas para os problemas de aprendizagem em indivíduos portadores de TDAH, dando ênfase aos benefícios do uso de técnicas corporais nos atendimentos da clínica psicopedagógica, mais especificamente <i>eutonia</i> e <i>relaxamento</i> , a partir de pesquisa bibliográfica.	Pesquisa Bibliográfica
Ellaine Del Boni Pereira	objetiva associar tais (integração das habilidades humanas) aspectos psicomotores às práticas das técnicas corporais apresentadas: Contrologia, Yoga, Danças Circulares, Eutonia, Feldenkrais e Antiginástica.	Revisão e análise bibliográfica

Fonte: elaborado pelas autoras

Marques, autora do artigo *Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): Contribuições das Técnicas Corporais na Clínica Psicopedagógica*, inicia o desenvolvimento do texto com a seção intitulada *O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e os Problemas de Aprendizagem*. Nessa parte, a autora apresenta o conceito de TDAH, suas características e as implicações do transtorno tanto para o desempenho escolar quanto para a vida do indivíduo. Além disso, enfatiza que o diagnóstico é clínico e que a ausência de exames específicos gera controvérsias, especialmente em relação ao uso de medicação.



Na segunda seção, *Movimento e Psiquismo*, a autora destaca como a herança do cartesianismo e do iluminismo ainda influencia negativamente a aprendizagem. Ela reforça a necessidade de considerar o indivíduo de maneira integral e afirma que “é no corpo que a criança organiza toda a sua experiência e, por meio dele, constitui seu psiquismo” (MARQUES, 2012, p. 78). Também faz referência ao pensamento de Henri Wallon, que reconhece o movimento como um elemento essencial para o desenvolvimento psíquico.

A terceira seção, *Relação entre a Atenção e o Movimento*, apresenta uma abordagem mais concisa, discutindo a desatenção a partir da perspectiva de Wallon e sua relação com o TDAH.

Na quarta seção, *Intervenções Psicopedagógicas para o TDAH*, Marques apresenta estratégias voltadas à organização externa como um meio de favorecer a organização interna do indivíduo. Destaca a importância de intervenções constantes para auxiliar a manutenção da atenção e enfatiza o papel das atividades corporais e dos jogos no atendimento terapêutico.

A quinta seção, *Intervenções Corporais na Clínica Psicopedagógica*, explora o objetivo das intervenções corporais, que, segundo a autora, visam “[...] diminuir a ansiedade do sujeito, presentificá-lo, fazendo com que sua atenção retorne para seu corpo e para o momento do encontro, favorecendo as demais ações psicopedagógicas” (p. 82). Por fim, a autora aborda duas técnicas específicas aplicadas nesse contexto: a Eutonia e o relaxamento.

A sexta seção, intitulada *Eutonia*, apresenta Gerda Alexander como a criadora dessa abordagem, cujo objetivo é ampliar a percepção e a consciência corporal por meio das sensações. Marques (2012, p. 79) destaca que a essência da eutonia está em direcionar a atenção para o “universo interno do corpo no que se refere às sensações, percepções, emoções e pensamentos e às relações do corpo com o universo externo representado pelo espaço, objetos, outros seres e a natureza, na busca de uma maior consciência corporal e harmonia”. A autora argumenta que essa técnica pode trazer benefícios no controle do



TDAH, pois favorece a autorregulação e o foco da atenção por meio da percepção interna do corpo e de sua relação com o ambiente externo.

A sétima seção, *Relaxamento*, discute o uso dessa prática, que tem sido empregada há muito tempo em diferentes contextos. A autora menciona a existência de diversas técnicas, sendo que, no campo da psicopedagogia, a mais utilizada é o método desenvolvido por Leon Michaux para crianças. O relaxamento permite a transição de um estado de alta tensão e gasto energético para outro em que o indivíduo toma consciência de suas tensões e aprende a controlá-las. Marques enfatiza que “os métodos de relaxamento podem favorecer a diminuição da hiperatividade e da desatenção, já que proporcionam a liberação da tensão muscular, o que leva a uma libertação das tensões psicológicas”.

Nas *Considerações Finais*, a autora retoma a discussão sobre o uso de medicamentos para o tratamento do TDAH, ressaltando que, apesar de seus benefícios, é essencial considerar os efeitos colaterais, como a possibilidade de dependência. Diante disso, destaca a importância de buscar alternativas terapêuticas, como as intervenções corporais. Além disso, enfatiza a escassez de estudos científicos que abordem a relação entre essas práticas e o TDAH, encerrando sua análise com uma reflexão sobre as características do mundo contemporâneo que contribuem para o aumento da incidência do transtorno.

O segundo artigo investigado é o de Pereira (2014), intitulado *Manifestação da psicomotricidade em técnicas de educação corporal e somática da atualidade*. Embora não seja especificamente do TDAH, optamos por incluí-lo devido à sua abordagem sobre a eutonia e à escassez de estudos na área.

Após a introdução, Pereira (2014) apresenta a seção *Método*, na qual caracteriza a pesquisa e organiza a discussão em diversos tópicos. O primeiro, *Psicomotricidade*, explora conceitos fundamentais, a etimologia do termo e os principais pensadores dessa área. O segundo tópico, *Neurofisiologia: Unidades Funcionais*, faz uma breve apresentação dos cientistas Alexander Luria e Lev Vygotsky, destacando suas contribuições para a neurociência. No terceiro tópico, *\*Desenvolvimento Psicomotor: das*



Ciências Filosóficas às Neuro *Desenvolvimento Psicomotor: das Ciências Filosóficas às Neurociências*, a autora discute a relação entre o pensamento filosófico e a psicomotricidade, incorporando as perspectivas.

A partir do quarto tópico, Pereira direciona sua análise para as técnicas corporais, iniciando com *Psicomotricidade em Educação Corporal e Somática*. Nessa parte, a autora estabelece conexão *Feldenkrais, Contrologia, Antiginástica, Yoga, Eutonia e Danças Circulares*.

Na seção *Discussão*, o autor analisa cada um desses métodos e suas *Considerações Finais*, e ressalta a necessidade da integração da corporeidade, cognição e afetividade.

#### 4. CONCLUSÃO

A execução do Estado do Conhecimento nos permitiu avaliar a produção científica relacionada ao tema em análise. Observou-se, de forma clara, que a produção registrava níveis alarmantes, ou seja, baixíssimo no repositório de pesquisa e nos termos que adotamos. Esse resultado nos indica a importância de expandir nossas investigações e utilizar outros descritores que contemplem a mesma temática e, além disso, realizar buscas em diferentes repositórios.

A análise dos artigos nos possibilita compreender que, em termos estruturais, ambos os autores oferecem uma quantidade significativa de informações, com segmentos no texto em diversos tópicos. Essa abordagem revela várias possibilidades de enfoque na pesquisa, dada a complexidade do campo, mas também evidencia a vulnerabilidade da área estudada. Para nós, fica evidente que há uma necessidade urgente de aprofundamento teórico. Concordamos com Marques (2012) acerca da importância de se realizar mais investigações científicas que envolvam o TDAH e intervenções corporais, o que fundamenta a pesquisa que estamos propondo a desenvolver em nossa pós-graduação.





## REFERÊNCIAS

- American Psychiatric Association (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- AVELAR, D. M; OLIVIERA, F. **O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) visto sob a perspectiva histórico-cultural**. Revista Uningá, v. 56, n. S1, p. 142-151, jan./mar. 2019
- BARKLEY, R. A. **Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder**. Em E. J. Mash & R. A. Barkley Orgs., Treatment of childhood disorders, vol. 2, pp. 55-110. New York: Guilford. 1998.
- [MARQUES, Alcione M.](#) **Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): contribuições das técnicas corporais na clínica psicopedagógica**. Constr. psicopedag. [online]. 2012, vol.20, n.21, p. 74-89.
- MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. **Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções**. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.
- PEREIRA, Ellaine Del Boni. **Manifestação da psicomotricidade em técnicas de educação corporal e somática da atualidade**. Cadernos De Pós-Graduação Em Distúrbios Do Desenvolvimento, 14(2). Recuperado de <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11269>. Acesso em: 19 mar. 2018.
- SILVA, A. B. B. **Mentes inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas**. Rio de Janeiro: Napedes. 2003.
- VALENTE, A. L.; MOURA, S. M. de. Trabalho, formação e TDAH: uma análise fundamentada na Teoria Crítica da Sociedade. **Imagens da Educação**, v. 8, n.2, 2018

Recebido em: 04/02/2025

Aprovado em: 12/02/2025

### COMO CITAR:

PIETCHAKI, C. R. R.; LÓDE-NUNES, M. A. Consciência corporal e a percepção de felicidade pelos estudantes com TDAH. **REBESDE**, v. 1, n.1, p. 1-9, 2025.